

O ENSINO DE LÍNGUA MATERNA E AS VARIEDADES LINGUÍSTICAS: REFLEXÕES NECESSÁRIAS NOS LIVROS DIDÁTICOS

Solange Maria Souza Teixeira (UENF)

solangemaria22@outlook.com.br

Monique Teixeira Crisóstomo (UENF)

monikebj@gmail.com

O presente artigo tem como objetivo discutir a importância de se trabalhar com as variedades linguísticas nas aulas de Língua Materna (LM) e como o ensino de língua pode ser mais produtivo e reflexivo para os educandos a partir desse enfoque, uma vez que passam a ter domínio de variedades que não fazem parte de seu contexto sociocultural e adquiram a competência comunicativa. Será retratado também como a temática da variedade linguística é pouco abordada pelos livros didáticos de Língua Portuguesa, não enfatizando a importância dessa discussão ao longo da reflexão de vários conteúdos. Assim, analisaremos livros didáticos de Língua Portuguesa para reforçar como se dá o trabalho com as variedades linguísticas nos manuais didáticos. Para isso, discutimos os conceitos de variedades linguísticas, de competência comunicativa e como as variedades são abordadas nos livros didáticos de Língua Portuguesa. Para fundamentar as discussões, foram utilizados os pressupostos teóricos da Linguística, da Sociolinguística e de estudos sobre os livros didáticos de Língua Portuguesa, valendo-se de importantes estudiosos do tema, como: Bagno (2009; 2015), Coracini (2011), Batista e Rojo (2003), dentre outros.

Palavras-chave: Livro Didático. Ensino. Língua materna. Variedade linguística.